

Congresso mundial coloca Coimbra no centro da discussão

Congresso Cidade deve aproveitar encontro sobre tradição arquitectónica na política para pensar o futuro

ARQUIVO



Congresso decorre no Convento São Francisco até domingo

Margarida Alvarinhas

O arquitecto José António Bandeirinha considera que a realização em Coimbra do congresso bienal da International Association for the Study of Traditional Environments (IASTE), constitui uma oportunidade para a cidade reflectir sobre o seu futuro. «É muito importante que uma cidade que é património da UNESCO olhe para estas perspectivas diferenciadoras para reflectir mais aprofundadamente sobre o que pode ser o seu destino, o seu futuro», disse o responsável do Departamento de Arquitectura (DARQ) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, à margem do encontro que decorre no Convento de São Francisco.

Coimbra é, até domingo, o centro geopolítico da discus-

são da tradição arquitectónica na política, recebendo especialistas de todo o mundo no congresso bienal da IASTE, uma associação científica fundada na Universidade da Califórnia, em 1988, que constitui o principal fórum global para investigadores interessados em ar-

Encontro decorre até domingo e junta especialistas de mais de 40 universidades de todo o mundo

quitectura e urbanismo fora da Europa Ocidental e América do Norte. Estão presentes investigadores representando universidades de 40 países de todo o mundo, sendo os mais representados os Estados Unidos da América, a China, o Reino Unido, o Brasil, a Austrália e Portugal. «É um congresso realmente global», afir-

mou o arquitecto, salientando que é a primeira vez que Portugal recebe este encontro e é apenas a segunda vez que ele se realiza na Europa, sendo que a primeira foi há 30 anos em Oxford. «A Europa é uma região de tradição, mas o que importa a esta associação é estudar os efeitos da tradição em ambientes fora da Europa, estudar como estes conceitos de tradição se podem entroncar nas políticas que se geram nos territórios», explicou.

Organizado em conjunto pelo DARQ e pelo Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, o congresso, com o tema “The politics of tradition”, inclui, nestes quatro dias, além das sessões plenárias, 44 sessões paralelas com mais de 220 comunicações. O congresso encerra com balanço do 30.º aniversário da IASTE. ◀